

(Chama desnuda)  
(Flama tua)

Nada entre a espuma que é agora  
mais verde que teus olhos; e o ruído  
do <sup>plor</sup> crav. de tuas mãos, requerido <sup>sonido</sup>  
da - the ao amor um anjo e uma aurora  
no

Va de teu corpo a água se colora,  
amada minha, vala que florir  
ouida total que o peito preferiu  
quando o sangue de seus espaços chora.

Como é flegas! que arado tão ligeiro &  
é o arar fendido pela estrela  
ou magnolia <sup>talvez</sup> quicá, de onde te quero &

E fá a onda seus rosais encerra  
e sua pomba que o olhar desvela  
liberta minha pena e a desterra

M